



Papel, hoje como ontem, continua a ser apenas um dos suportes manipulados pelas criaturas. As artes gráficas é que lhes deram preeminência espetacular. Ino durante sua singularização, não suporte único em outras atividades humanas. A história do papel, em especial a trajetória do papel, é tão fascinante, como o são as técnicas manipuladas pelos seres humanos e no caso,

El papel, así como hoy, sigue siendo un medio manipulado por las criaturas. Las artes gráficas es lo que les otorga su preeminencia espectacular. Ino durante su singularización, no soporte único en otras actividades humanas, including graphics. 3. A la historia del papel, en especial a la trayectoria del papel, es tan fascinante, como lo son las técnicas manipuladas por los seres humanos y en el caso,

Publicação mensal editada pelo Inmetro - Coordenação Geral de Planejamento/Divisão de Informação Tecnológica

INMETRO TEM NOVO SITE

Acompanhando as tendências web, na forma e no conteúdo, o Inmetro mudou a forma, aperfeiçoou o conteúdo e facilitou ainda mais a navegação no seu site, completamente reformulado a partir deste mês de junho. Foram criados módulos interativos como *Banco de Artigos Técnicos*, com textos das áreas de competência do Inmetro; *Enquete*, com pesquisas de opinião; *A Propósito*, com curiosidades metroológicas e da qualidade; *Informações em Destaque*, para as informações internas mais acessadas; *o Fórum de Discussão* com assuntos de interesse do Inmetro e *a Biblioteca Online*, com acesso ao acervo do Inmetro. Foi inaugurada também a *Sala de Imprensa*, local onde serão divulgados releases, arquivos de matérias, discursos, even-

tos e um banco de imagens, e onde os profissionais da imprensa poderão se cadastrar para fazer parte do mailing do Inmetro.

A grande novidade do site é a área destinada a *Produtos e Serviços*, base para o *Inmetro Eletrônico (E-Inmetro)*, onde estarão todos os serviços prestados pelo Instituto, seguindo as diretrizes do Programa Eletrônico do Governo Federal (E-Gov).

O design é leve, a navegabilidade é fácil e tem muita informação.

Venha nos visitar e saber um pouco mais sobre o Inmetro.

Site do Inmetro

Por que mudou? Mudou porque... Navegar é preciso

Entrevista com Paulo Roberto Braga e Mello

Chefe da Divisão de Informação Tecnológica da Coordenação Geral de Planejamento

pág. 23

Reunião do Conmetro decide sobre Diretrizes Estratégicas para a Metrologia Brasileira

Foi realizada em 10 de junho, na sede do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio – MDIC – a 41ª Reunião Ordinária do Conselho Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial presidida pelo Ministro Luiz Fernando Furlan, secundado pelo Secretário Executivo do MDIC, Marcio Fortes, do secretário de Tecnologia Industrial Roberto Jaguaribe e do Presidente do Inmetro, Armando Mariante.

Dentre os assuntos integrantes da pauta mereceu destaque a aprovação do documento *Diretrizes Estratégicas para a Metrologia Brasileira 2003 – 2007*, cujos objetivos são: organizar e harmonizar a visão e os conceitos sobre a metrologia e o seu papel no Brasil; identificar necessidades e problemas dos diversos atores responsáveis, direta ou indiretamente, pelas atividades metroológicas no país; estabelecer diretrizes estratégicas para as ações dos principais atores envolvidos com a metrologia no Brasil para o período de 2003 a 2007, e servir de base para a formulação de seus planos nos diferentes níveis e áreas da metrologia; harmonizar, posteriormente, os referidos planos, à luz das diretrizes estratégicas resultantes da discussão deste documento, visando promover a sua consolidação no novo Plano Nacional de Metrologia com vigência de 2003 a 2007.

Delegação americana visita o Inmetro

O subsecretário de Comércio dos Estados Unidos, Phillip Bond, esteve no campus de Xerém, no dia 06 de junho. Bond e sua delegação foram recebidos pelo Secretário Executivo do Ministério do Desenvolvimento, Márcio Fortes, pelo seu Secretário de Tecnologia Industrial, Roberto Jaguaribe, e pelo Presidente Mariante e Diretoria do Instituto.

Uma das prioridades de Phillip Bond, como secretário-executivo do Comércio para Assuntos Tecnológicos, é o reforço na cooperação tecnológica dos EUA com outros países, especialmente em áreas de desenvolvimento de normas. E o National Institute of Standards and Technology (NIST), vinculado à sua secretaria, é um parceiro importante do Inmetro nessa área.

Inmetro recebe prêmio

O Inmetro foi agraciado com o Prêmio Top de Qualidade 2003 concedido pelo Instituto de Estudos e Pesquisa da Qualidade. O chefe de gabinete Carlos Eduardo Camargo participou da entrega do Prêmio e da homenagem ao Inmetro pelos 30 anos de atuação. O evento aconteceu no dia 13 de junho, em Campinas (SP).

A premiação foi um reconhecimento às organizações que mais se destacaram no último ano na busca pela melhoria contínua do seu sistema de qualidade e que, conseqüentemente, contribuem para o desenvolvimento do país.

| | |
|--|---------|
| Resenha Legal | |
| Regulamentos Técnicos em Vigor | |
| Inmetro, Ministério de Minas e Energia/Agência Nacional do Petróleo, Ministério do Meio Ambiente/Conselho Nacional do Meio Ambiente | 03 |
| Regulamentos Técnicos em Consulta Pública | |
| Inmetro | 04 |
| Portarias Inmetro de Aprovação de Modelos | 04 a 06 |
| Índice de Assuntos | 06 |
| | |
| Notificações da Organização Mundial do Comércio-OMC | 07 a 10 |
| Normas ISO publicadas e canceladas no mês de maio/2003 | 10 a 15 |
| | |
| Resumos | |
| Alimento | 16 |
| Automação | 16 |
| Comércio Exterior | 17 |
| Energia | 17 |
| Gestão Ambiental | 18 |
| Inovação | 18 |
| Metrologia e Qualidade | 18 |
| Normalização | 19 |
| Proteção | 20 |
| Qualidade | 20 |
| | |
| Referências Bibliográficas | |
| Informação Gerencial | 21 |
| Informação de Referência | 21 |
| Informação em Metrologia, Normalização e Qualidade | 22 |



Publica a relação de Regulamentos Técnicos federais em vigor e em consulta pública, Normas ISO, notificações dos países signatários da Organização Mundial do Comércio-OMC, resumos e referências bibliográficas relacionadas à Metrologia, Normalização e Qualidade.

Ministério do Desenvolvimento,
Indústria e Comércio Exterior - MDIC
Ministro
Luiz Fernando Furlan

Instituto Nacional de Metrologia,
Normalização e Qualidade Industrial
Inmetro
Presidente do Inmetro
Armando Mariante Carvalho

Chefe de Gabinete
Carlos Eduardo Vieira Camargo

Diretor de Metrologia Científica e
Industrial
João Alziro Herz da Jornada

Diretor de Metrologia Legal
Roberto Luiz de Lima Guimarães

Diretor da Qualidade
Alfredo Carlos Orphão Lobo
Diretor de Administração e Finanças
Joseph Brais
Coordenadora-Geral de Credenciamento
Elizabeth dos Santos Cavalcanti
Coordenador-Geral de Planejamento
Ricardo de Oliveira
Coordenador-Geral de Articulações Internacionais
Paulo Ferracioli
Procurador-Geral
Rodrigo Leandro Pereira
Auditor Chefe
José Autran Teles Macieira

Originais
Divit/Serviço de Documentação e Informação

Matérias de capa
Serviço de Comunicação Social/Secom

Impressão
Serviço de Artes Gráficas

Tiragem
2.500 exemplares

Cartas
Av. N. S. das Graças, 50
CEP: 25250-020, Xerém, D. de Caxias - RJ
Telefax: (21) 2679-1409

PRODUÇÃO
Coordenadoria-Geral de Planejamento
Divisão de Informação Tecnológica/Divit
Serviço de Produtos de Informação/Sepin

Distribuição gratuita: mediante solicitação ao
Inmetro/Serviço de Produtos de Informação
Av. N. S. das Graças 50; CEP:25250-020,
Xerém - Duque de Caxias - RJ
FAX (21) 2679-1409, e-mail: sepin@inmetro.gov.br

Resenha Legal

Nesta seção são publicados os mais recentes regulamentos técnicos em vigor e aqueles submetidos à consulta pública, tanto do Inmetro como de outros órgãos, e também as portarias de aprovação de modelos Inmetro/Dimel. O texto completo dos regulamentos e das portarias pode ser obtido através de solicitação ao Inmetro/Núcleo de Informação Xerém (Nixer), à Av. N. S. das Graças, 50, CEP: 25250-020, Xerém, Duque de Caxias, RJ, tel: (21) 2679-9293; e-mail: nixer@inmetro.gov.br, ou, no caso dos regulamentos, mediante acesso à base de dados de regulamentos técnicos federais disponível na home page do Inmetro: <http://www.inmetro.gov.br>. No caso de solicitações através de e-mail ou cartas, é necessário informar o endereço completo e telefone.

REGULAMENTOS TÉCNICOS EM VIGOR

Inmetro

Cabos e cordões flexíveis para tensões até 750V

Portaria Inmetro nº 85, de 26 de maio de 2003, publicada no DO de 27 de maio de 2003 - S.I. p. 226. Mantém a certificação compulsória, estabelecida na Portaria Inmetro nº 139/2001 para os cabos e cordões flexíveis para tensões até 750V; Cancela o Regulamento de Avaliação da Conformidade publicado anexo à Portaria Inmetro nº 139/2001, e dá outras providências.

Cabos de potência com isolamento sólido extrudado de cloreto de polivinila, para tensões de 0,6/1,0 kV

Portaria Inmetro nº 86, de 26 de maio de 2003, publicada no DO de 27 de maio de 2003 - S.I. p. 226. Mantém a certificação compulsória, estabelecida na Portaria Inmetro nº 51/2002 para os cabos de potência com isolamento sólido extrudado de cloreto de polivinila (PVC) para tensões de 0,6/1,0 kV; Cancela o Regulamento de Avaliação da Conformidade publicado anexo à Portaria Inmetro nº 51/2002, e dá outras providências.

Condutores isolados com policloreto de vinila (PVC) para tensões nominais de 450/750 V

Portaria Inmetro nº 87, de 26 de

maio de 2003, publicada no DO de 27 de maio de 2003 - S.I. p. 226.

Mantém a certificação compulsória, estabelecida na Portaria Inmetro nº 32/99 para condutores isolados com policloreto de vinila (PVC) para tensões nominais de 450/750 V, sem cobertura, para instalações fixas, fabricados, importados e comercializados no País, e dá outras providências.

Produtos de origem florestal

Portaria Inmetro nº 93, de 28 de maio de 2003, publicada no DO de 30 de maio de 2003 - S.I. p. 097-98.

Publica o texto do Regulamento de Avaliação da Conformidade para a Cadeia de Custódia para Produtos de Origem Florestal, e dá outras providências.

Instrumentos de pesagem não automáticos

Portaria Inmetro nº 70, de 28 de abril de 2003, publicada no DO de 22 de maio de 2003 - S.I. p. 059. Protrai, até 31.10.2003, o termo final do prazo estabelecido no art. primeiro da Portaria Inmetro nº 261, de 30.12.2002, que baixa disposições relativas aos instrumentos de pesagem não automáticos em uso.

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA/AGÊNCIA NACIONAL DO PETRÓLEO

Botijão de GLP

Portaria ANP nº 163, de 16 de maio de 2003, publicada no DO de 22 de maio de 2003 - S.I. p. 051. Dispõe sobre a regulamentação dos procedimentos a serem observados pelas oficinas de requalificação e pelas empresas inutilizadoras de botijão de GLP, quando da realização de auditoria técnica e contábil determinada pela ANP, e dá outras providências.

Querosene de aviação

Portaria Normativa ANP nº 147, de 12 de maio de 2003, publicada no DO de 13 de maio de 2003 - S.I. p. 088.

Estabelece a especificação do querosene de aviação, destinado exclusivamente ao consumo de turbinas de aeronaves, comercializado em todo território nacional, consoante as disposições contidas no Regulamento Técnico ANP nº 1/2003, parte integrante desta Portaria, e dá outras providências.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE/

CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE

Embalagens vazias de agrotóxicos
Resolução CONAMA nº 334, de 3

de abril e 2003, publicada no DO de 19 de maio de 2003 - S.I. p. 079-80.

Disciplina os requisitos e critérios técnicos mínimos necessários para

o licenciamento ambiental de estabelecimentos destinados ao recebimento de embalagens vazias de agrotóxicos, e dá outras providências.

REGULAMENTOS TÉCNICOS EM CONSULTA PÚBLICA

Inmetro

Produtos perigosos

Portaria Inmetro nº 84, de 26 de maio de 2003, publicada no DO de 27 de maio de 2003 - S.I. p. 226.

Publica, para consulta pública, as

propostas de textos de regulamentos Técnicos da Qualidade na área de produtos perigosos, e dá outras providências.

PORTARIAS INMETRO DE APROVAÇÃO DE MODELOS

Balança portátil para pesagem de eixos e veículos rodoviários

Portaria Inmetro/Dimel nº 241, de 12 de dezembro de 2002, publicada no DO de 14 de maio de 2003 - S.I. p. 051.

Dispõe sobre a alteração da carga máxima do instrumento aprovado pela Portaria Inmetro/Dimel nº 71/2000, para 20.000 kg por carga.

Dispositivo medidor de carga de pesagem não automático

Portaria Inmetro/Dimel nº 50, de 28 de abril de 2003, publicada no DO de 22 de maio de 2003 - S.I. p. 059.

Aprova, para instalação em dispositivo receptor de carga de instrumentos para pesagem de gado, o modelo EC 2000 MP600, de dispositivo medidor de carga de pesagem não automático, de equilíbrio automático, eletrônico, digital, classe de exatidão, marca TRU-TEST.

Portaria Inmetro/Dimel nº 52, de 28 de abril de 2003, publicada no

DO de 22 de maio de 2003 - S.I. p. 059.

Aprova para instalação em dispositivo receptor de carga de instrumentos para pesagem de gado, o modelo SR 2000 MP800, de dispositivo medidor de carga de pesagem não automático, de equilíbrio automático, eletrônico, digital, classe de exatidão, marca TRU-TEST.

Hidrômetro multijato

Portaria Inmetro/Dimel nº 48, de 22 de abril de 2003, publicada no DO de 14 de maio de 2003 - S.I. p. 051.

Aprova o hidrômetro, multijato, magnético, marca ELSTER, modelo M170-XII, vazão nominal 2,5 m³/h, classe B, DN 20, fabricado por ELSTER MEDIÇÃO DE ÁGUA S/A.

Portaria Inmetro/Dimel nº 49, de 22 de abril de 2003, publicada no DO de 14 de maio de 2003 - S.I. p. 051.

Aprova o hidrômetro, multijato, magnético, marca ELSTER, modelo

M170-XII, vazão nominal 0,75 m³/h, classe B, DN 15/ 20, fabricado por ELSTER MEDIÇÃO DE ÁGUA S/A.

Portaria Inmetro/Dimel nº 60, de 7 de maio de 2003, publicada no DO de 22 de maio de 2003 - S.I. p. 059.

Aprova o hidrômetro úmido multijato, mecânico, marca NB -AVS, modelos LXS-15F e LXS-20F, vazão nominal 1,5 m³/h, classe C, DN 15 e 20, fabricado por NB Water Meter Works e AVS Importação e Exportação Ltda.

Hidrômetro unijato

Portaria Inmetro/Dimel nº 46, de 22 de abril de 2003, publicada no DO de 14 de maio de 2003 - S.I. p. 051.

Aprova o hidrômetro, unijato, magnético, marca SAPPEL, modelo AQUARIUS, vazão nominal 0,75 m³/h, comprimento 115 mm, classe B (H)/ A (V), DN 15/ 20, fabricado por SAPPEL DO BRASIL.

Portaria Inmetro/Dimel nº 47, de

22 de abril de 2003, publicada no DO de 14 de maio de 2003 - S.I. p. 051.

Aprova o hidrômetro, unijato, magnético, marca ELSTER, modelo S120-VI, vazão nominal 1,5 m³/h, classe B, DN 15/ 20, fabricado por ELSTER MEDIÇÃO DE ÁGUA S/A.

Portaria Inmetro/Dimel nº 61, de 7 de maio de 2003, publicada no DO de 22 de maio de 2003 - S.I. p. 059.

Aprova o hidrômetro unijato, magnético, marca NB -AVS, modelos LXSC-15D e LXSC-20D, vazão nominal 0,75 m³/h, classe B, DN 15 e 20, fabricado por NB Water Meter Works e AVS Importação e Exportação Ltda.

Portaria Inmetro/Dimel nº 69, de 16 de maio de 2003, publicada no DO de 22 de maio de 2003 - S.I. p. 060.

Aprova o hidrômetro unijato, magnético, marca SAPPEL, modelo AQUARIUS, vazão nominal 1,5 m³/h, classe B (H) - A (V), DN 15/20, fabricado por SAPPEL DO BRASIL.

Hidrômetro volumétrico

Portaria Inmetro/Dimel nº 63, de 9 de maio de 2003, publicada no DO de 22 de maio de 2003 - S.I. p. 060.

Aprova, em caráter provisório, o hidrômetro volumétrico, marca SAPPEL, modelo ALTAIR V3, vazão nominal 1,5 m³/h, classe C, DN 15, comprimentos de 115, 165 e 190 mm, fabricado por SAPPEL DO BRASIL.

Portaria Inmetro/Dimel nº 64, de 9 de maio de 2003, publicada no DO de 22 de maio de 2003 - S.I. p. 060.

Aprova, em caráter provisório, o hidrômetro volumétrico, marca SAPPEL, modelo ALTAIR V3, vazão nominal 2,5 m³/h, classe C, DN 20, comprimentos de 115, 165 e 190 mm, fabricado por SAPPEL DO BRASIL.

Hidrômetros

Portaria Inmetro/Dimel nº 55, de 7 de maio de 2003, publicada no DO de 14 de maio de 2003 - S.I. p. 051.

Altera o subitem 1.1 das Portarias Inmetro/Dimel nºs 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203 e 204/95; 124, 125, 126, 127, 128,

129, 130, 131, 132, 133, 152, 186, 187, 188, 189, 190 e 191/96; 046/98; 008, 010, 011, 012, 013, 014, 045, 046, 047, 048, 049, 050, 051 e 132/00; 058, 099, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 185, 186, 187, 188 e 189/01; 088, 089, 090, 091, 092, 094, 095, 096 e 097/02, bem como a marca de fabricação.

Portaria Inmetro/Dimel nº 56, de 7 de maio de 2003, publicada no DO de 14 de maio de 2003 - S.I. p. 051.

Autoriza, em caráter opcional, a alteração no sistema de fechamento original para um sistema desmontável do anel dos medidores, marca Elster, modelos M 170-I, M170-II, M170-III, M170- VI, M171, M172, S 120-I, S 120-II, S 120-III e S 120-IV, mantendo-se os demais característicos metro-lógicos.

Instrumento de pesagem não automático

Portaria Inmetro/Dimel nº 59, de 7 de maio de 2003, publicada no DO de 22 de maio de 2003 - S.I. p. 059.

Autoriza a utilização da marca FANEM, pela empresa Fanem Ltda, por ocasião das verificações metro-lógicas dos modelos MFI-6/1, de marca FILIZOLA, fabricado por Ind. Filizola S.A. de instrumento de pesagem não automático, digital, aprovado pela Portaria Inmetro/Dimel nº 183/2002.

Portaria Inmetro/Dimel nº 62, de 8 de maio de 2003, publicada no DO de 22 de maio de 2003 - S.I. p. 060.

Aprova, provisoriamente, com uso interdito para venda direta ao público, o modelo Q-510-1500, de instrumento de pesagem não automático, de equilíbrio automático, eletrônico, digital, contador de peças, classe de exatidão, marca QUIMIS.

Portaria Inmetro/Dimel nº 65, de 12 de maio de 2003, publicada no DO de 22 de maio de 2003 - S.I. p. 060.

Aprova, provisoriamente, os modelos AX120, AX200, AY120, AY220, AW120, AW220 e AW320, de instrumento de pesagem não automático, de equilíbrio automático, eletrônico, digital, contador de peças, classe de exatidão, marca SHIMADZU.

Portaria Inmetro/Dimel nº 67, de

13 de maio de 2003, publicada no DO de 22 de maio de 2003 - S.I. p. 060.

Aprova com uso interdito para venda direta ao público, o modelo AC 10K, de instrumento de pesagem não automático, de equilíbrio automático, eletrônico, digital, contador de peças, classe de exatidão, marca MARTE.

Portaria Inmetro/Dimel nº 68, de 16 de maio de 2003, publicada no DO de 22 de maio de 2003 - S.I. p. 060.

Aprova, para pesagem estática de veículos rodoviários e/ou ferroviários, os modelos RF-3060/1-H, RF-3060/2-H, RF-3060/6-H e RF-3060/8-H, de instrumentos de pesagens não automáticos, de equilíbrio automático, eletrônicos, digitais, classe de exatidão, marca BALANÇAS JUNDIAÍ.

Portaria Inmetro/Dimel nº 70, de 16 de maio de 2003, publicada no DO de 22 de maio de 2003 - S.I. p. 060.

Aprova, para pesagem estática de veículos rodoviários e/ou ferroviários, os modelos RF-4010/1-E, RF-4010/2-E, RF-4010/6-E, e RF-4010/8-E de instrumentos de pesagens não automáticos, de equilíbrio automático, eletrônicos, digitais, classe de exatidão, marca BALANÇAS JUNDIAÍ.

Manômetro mecânico

Portaria Inmetro/Dimel nº 53, de 29 de abril de 2003, publicada no DO de 14 de maio de 2003 - S.I. p. 051.

Aprova o modelo EX de manômetro mecânico destinado à conexão em braçadeira utilizada na medição de pressão arterial, marcas WAN MED, SANNY e MICHIGAN.

Medidor de energia elétrica

Portaria Inmetro/Dimel nº 72, de 20 de maio de 2003, publicada no DO de 22 de maio de 2003 - S.I. p. 060.

Aprova o modelo M12-CM de medidor de energia elétrica ativa de indução, polifásico, marca SIEMENS METE-RING LTDA.

Medidor de vazão ultra-sônico

Portaria Inmetro/Dimel nº 51, de 28 de abril de 2003, publicada no DO de 22 de maio de 2003 - S.I. p. 059.

Aprova, em caráter provisório, o modelo LEFM 240C de medidor de vazão

ultra-sônico, com 4 sensores, classe metrológica 0.3, marca CALDON, fabricado por Caldon Inc.

Medidor de velocidade para veículos automotores

Portaria Inmetro/Dimel nº 54, de 6 de maio de 2003, publicada no DO de 14 de maio de 2003 - S.I. p. 051.

Autoriza, no modelo RIT 200, de medidor de velocidade para veículos automotores, marca ENGEBRAS, aprovado pela Portaria Inmetro/Dimel nº 68/99, a inclusão, em caráter opcional, de dispositivo indicador, constituído de três dígitos, com altura de 195mm, e de dispositivo de captura de imagens instalado em totem, com as designações RIT 200 A (inclusão do totem), RIT 200 B (inclusão do dispositivo indicador) e RIT 200 AB (inclusão do totem e do dispositivo indicador).

Portaria Inmetro/Dimel nº 57, de 7 de maio de 2003, publicada no DO de 14 de maio de 2003 - S.I. p. 051.

Aprova o modelo DT 2010 de medidor de velocidade de veículos automotores, marca SINARODO, de acordo com a Portaria Inmetro nº 115/98.

Portaria Inmetro/Dimel nº 71, de 20 de maio de 2003, publicada no DO de 22 de maio de 2003 - S.I. p. 060.

Aprova o modelo SF-002 de medidor de velocidade de veículos automotores, de acordo com o Regulamento Técnico Metrológico, aprovado pela Portaria Inmetro nº 115/98.

Medidor de volume de gás

Portaria Inmetro/Dimel nº 58, de 7 de maio de 2003, publicada no DO de 14 de maio de 2003 - S.I. p. 051.

Aprova o medidor de volume de gás, tipo diafragma, marca Elster, modelo BK - G1.6, vazão máxima 2,5 m³/h, fabricado por Elster Anco de Sudamerica S/A.

Taxímetro

Portaria Inmetro/Dimel nº 66, de 13 de maio de 2003, publicada no DO de 22 de maio de 2003 - S.I. p. 060.

Autoriza em caráter opcional, no taxímetro modelo MINI MIG, aprovado pela Portaria Inmetro/Dimel nº 85/96, modificação na altura dos caracteres do dispositivo indicador do preço a pagar para 10mm, alteração na altura do caracter do indicador auxiliar para o exterior do veículo da posição do dispositivo de comando para 14mm e utilização do painel frontal e botões de operação de alumínio.

ÍNDICE DE ASSUNTOS

Balança portátil para pesagem de eixos de veículos rodoviários - Portaria Inmetro/Dimel nº 241/02 - pág. 04

Botijão de GLP - Portaria ANP nº 163 - pág. 03

Cabos e cordões flexíveis para tensões até 750V - Portaria Inmetro nº 85 - pág. 03

Cabos de potência com isolamento sólida extrudada de cloreto de polivinila, para tensões de 0,6/1,0 kV - Portaria Inmetro nº 86 - pág. 03

Condutores isolados com policloretos de vinila (PVC) para tensões de 450/750 V - Portaria Inmetro nº 87 - pág. 03

Dispositivo medidor de carga de pesagem não automático - Portarias Inmetro/Dimel nºs 50 e 52 - pág. 04

Embalagens vazias de agrotóxicos - Resolução CONAMA nº 334 - pág. 04

Hidrômetro multijato - Portarias Inmetro/Dimel nºs 48, 49 e 60 - pág. 04

Hidrômetro unijato - Portarias Inmetro/Dimel nºs 46, 47, 61 e 69 - pág. 04 e 05

Hidrômetro volumétrico - Portarias Inmetro/Dimel nºs 63 e 64 - pág. 05

Hidrômetros - Portaria Inmetro/Dimel nºs 55 e 56 - pág. 05

Instrumentos de pesagem não automático - Portarias Inmetro/Dimel nºs 59, 62, 65, 67, 68 e 70; Portaria Inmetro nº 70 - pág. 05

Manômetro mecânico - Portaria Inmetro/Dimel nº 53 - pág. 05

Medidor de energia elétrica - Portaria Inmetro/Dimel nº 72 - pág. 05

Medidor de vazão ultra-sônico - Portaria Inmetro/Dimel nº 51 - pág. 05

Medidor de velocidade para veículos automotores - Portarias Inmetro/Dimel nºs 54, 57 e 71 - pág. 06

Medidor de volume de gás - Portaria Inmetro/Dimel nº 58 - pág. 06

Produtos de Origem Florestal - Portaria Inmetro nº 93 - pág. 03

Produtos perigosos - Portaria Inmetro nº 84 - pág. 04

Querosene de aviação - Portaria Normativa ANP nº 147 - pág. 03

Taxímetro - Portaria Inmetro/Dimel nº 66 - pág. 06

Notificações da Organização Mundial do Comércio - OMC

Esta seção apresenta as mais recentes Notificações da OMC identificadas por país emissor, assunto e número. Os textos completos dessas notificações poderão ser obtidos no site do Ponto Focal de Barreiras Técnicas às Exportações no endereço www.inmetro.gov.br/barreirastecnicas. Caso o exportador deseje, poderá receber as notificações referentes aos países e produtos de seu interesse em português, por correio eletrônico, inscrevendo-se gratuitamente no serviço "Alerta Exportador", prestado pelo Ponto Focal. Mais informações podem ser obtidas no Inmetro/Coordenação de Articulação Internacional - Caint, pelo e-mail barreiras_tecnicas@inmetro.gov.br

ÁFRICA DO SUL

Projeto de documento oficial que especifica exigências para sacos e sacolas feitas com material termoplástico. Tais exigências se aplicam a textura e excluem sacos para pães, sacos de lixo, sacos para uso doméstico. **G/TBT/N/ZAF/29**

Projeto de documento oficial que especifica exigências para fios e cabos elétricos que operam em voltagem entre 300 e 500 volts, para uso em instalações fixas. 3 páginas, em inglês. **G/TBT/N/ZAF/30**

Projeto de documento oficial que estabelece requisitos para cabos elétricos que operam em voltagem entre 3,3/3,3kV e 19/33kV. (3 páginas, disponível em inglês). **G/TBT/N/ZAF/31**

ARGENTINA

Projeto de documento oficial que aprova Regulamento Técnico Mercosul sobre uma lista de substâncias que os produtos de higiene pessoal, cosméticos e perfumes não devem conter. (2 páginas, disponível em espanhol). **G/TBT/N/ARG/88**

Projeto de documento oficial que estabelece requisitos de boas práticas de fabricação e controle de produtos farmacêuticos. (1 página, disponível em espanhol). **G/TBT/N/ARG/89**

Projeto de documento oficial que modifica o documento "Código Alimentar Argentino - Aceite de Oliva". (18 páginas, disponível em espanhol). **G/TBT/N/ARG/90**

Projeto de documento oficial que modifica o documento "Código Alimentar Argentino - Suplementos Dietéticos". (2 páginas, disponível em espanhol). **G/TBT/N/ARG/91**

Projeto de documento oficial sobre produtos alimentícios que modifica o documento "Código Alimentar Argentino - Artículo 486" com efeito de adotar a expressão de uso internacional: "caviar de...". (2 páginas, disponível em espanhol). **G/TBT/N/ARG/92**

Projeto de documento oficial sobre elaboração de bebidas alcoólicas. (43 páginas, disponível em espanhol). **G/TBT/N/ARG/93**

Projeto de documento oficial sobre controle de vigilância de equipamentos elétricos de baixa tensão. (4 páginas, disponível em espanhol). **G/TBT/N/ARG/94**

Projeto de documento oficial que estabelece os requisitos que os dispositivos utilizados para controle da velocidade de veículos (cinemômetros) deverão cumprir. (3 páginas, disponível em espanhol). **G/TBT/N/ARG/95**

Projeto de documento oficial sobre auto-partes e/ou elementos de segurança. (4 páginas, disponível em espanhol). **G/TBT/N/ARG/96**

Projeto de documento oficial sobre licença para veículos. (3 páginas, disponível em espanhol). **G/TBT/N/ARG/97**

Projeto de documento oficial sobre

motores e hélices que estabelece procedimentos para a certificação de produtos e partes. (2 páginas, disponível em espanhol). **G/TBT/N/ARG/98**

Projeto de documento oficial que modifica documento anterior sobre protetores solares (G/TBT/N/ARG/44). (2 páginas, disponível em espanhol). **G/TBT/N/ARG/99**

Projeto de documento oficial que estabelece requisitos que as prescrições médicas devem seguir. (7 páginas, disponível em espanhol). **G/TBT/N/ARG/100**

Projeto de documento oficial que estabelece os limites máximos de conteúdo de sulfatos nos vinhos, expresso com sulfato de potássio. (2 páginas, disponível em espanhol). **G/TBT/N/ARG/101**

Projeto de documento oficial que estabelece que as tripas sintéticas a base de celulose regenerada deverão ser fabricadas seguindo as boas práticas de manufatura, devendo seguir padrões microbiológicos compatíveis com o alimento com o qual entrarão em contato. (7 páginas, disponível em espanhol). **G/TBT/N/ARG/102**

Projeto de documento oficial que estabelece as condições gerais para o transporte de substâncias alimentícias e as responsabilidades das pessoas envolvidas. (5 páginas, disponível em espanhol). **G/TBT/N/ARG/103**

Projeto de documento oficial que incorpora, ao Código Alimentar Argentino, a Resolução Grupo Mercado

Comum nº 21/2002, que estabelece os requisitos de rotulagem de alimentos pré-medidos. (9 páginas, disponível em espanhol). **G/TBT/N/ARG/104**

Projeto de documento oficial que estabelece que a rotulagem de envases de vidro possa ser efetuada de acordo com as regras definidas dentro do marco normativo do Código Alimentar Argentino. (2 páginas, disponível em espanhol). **G/TBT/N/ARG/105**

Projeto de documento oficial que estabelece requisitos para licença para configuração de modelo de veículos. (8 páginas, disponível em espanhol). **G/TBT/N/ARG/106**

Projeto de documento oficial que estabelece requisitos para denominação legal para os vinhos em circulação em relação à identificação comercial, rendimento uva/vinho, graduação alcoólica - exceção e identificação varietal. (4 páginas, disponível em espanhol). **G/TBT/N/ARG/107**

Projeto de documento oficial que estabelece a criação do "Registro Nacional da Indústria de Gás Líquido de Petróleo", no qual estarão obrigados a se inscrever todos que desejem intervir em algum dos seguimentos da atividade. (1 página, disponível em espanhol). **G/TBT/N/ARG/108**

Projeto de documento oficial que incorpora a Resolução GMC número 55/99 sobre preparados formadores de películas à base de polímeros e/ou resinas destinados a recobrir alimentos. (4 páginas, disponível em espanhol). **G/TBT/N/ARG/109**

Projeto de documento oficial que suspende, transitoriamente, a aplicação de determinados artigos da Resolução número 508/99-SICYM, mediante a qual se dispõe a identificação e certificação de calçados. (1 página, disponível em espanhol). **G/TBT/N/ARG/111**

AUSTRÁLIA

Projeto de documento oficial que bane os jogos de dardos para crianças que possam causar asfixia. **G/TBT/N/AUS/16**

BRASIL

Projeto de documento oficial que estabelece requerimentos de etiquetagem/rotulagem e embalagem para

drogas em geral e, mais especificamente, para drogas genéricas, drogas isentas de registro, drogas fitoterápicas, drogas sob controle especial, drogas homeopáticas, concentrados poli-eletrolíticos para hemodíalises. **G/TBT/N/BRA/111**

Projeto de documento oficial que estabelece requerimentos de etiquetagem/rotulagem para sopas. **G/TBT/N/BRA/112**

Projeto de documento oficial que estabelece requisitos de etiquetagem/rotulagem para concentrados processados de tomate. **G/TBT/N/BRA/112**

Projeto de documento oficial que estabelece requisitos de etiquetagem/rotulagem para mostarda e preparados. **G/TBT/N/BRA/114**

Projeto de documento oficial que estabelece requisitos de etiquetagem/rotulagem para chocolate. **G/TBT/N/BRA/115**

Projeto de documento oficial (Regulamento Técnico Mercosul - número 01/03) que estabelece requisitos técnicos e de segurança, bem como procedimentos de avaliação da conformidade para brinquedos (33 páginas, disponível em português e 34 páginas, disponível em espanhol). **G/TBT/N/BRA/116**

Projeto de documento oficial (Regulamento Técnico Mercosul - número 02/03) que estabelece requisitos técnicos e de segurança, bem como procedimentos de avaliação da conformidade para bicicletas de uso infantil (7 páginas, disponível em português e 7 páginas, disponível em espanhol). **G/TBT/N/BRA/117**

Projeto de documento oficial que estabelece especificações técnicas para produção de bio-diesel. **G/TBT/N/BRA/118**

CANADÁ

Projeto de documento oficial que especifica exigências de certificado de segurança para veículos motorizados. **G/TBT/N/CAN/66**

COLOMBIA

Projeto de documento oficial que estabelece requisitos que o atum em

conserva e as preparações de atum devem cumprir. (7 páginas, disponível em espanhol). **G/TBT/N/COL/27**

Projeto de documento oficial que estabelece requisitos que os produtos de carne processados devem cumprir. (12 páginas, disponível em espanhol). **G/TBT/N/COL/28**

Projeto de documento oficial que estabelece requisitos para bebidas alcoólicas. (23 páginas, disponível em espanhol). **G/TBT/N/COL/29**

Projeto de documento oficial que estabelece requisitos que a farinha e sêmola de trigo devem cumprir. (5 páginas, disponível em espanhol). **G/TBT/N/COL/30**

Projeto de documento oficial que estabelece os requisitos que os rótulos ou etiquetas de embalagens de alimentos para consumo humano devem cumprir. (13 páginas, disponível em espanhol). **G/TBT/N/COL/31**

Projeto de documento oficial que estabelece os requisitos que as sardinhas em conserva devem cumprir. (5 páginas, disponível em espanhol). **G/TBT/N/COL/32**

Projeto de documento oficial que estabelece os requisitos que os preservativos masculinos devem cumprir. (15 páginas, disponível em espanhol). **G/TBT/N/COL/33**

Projeto de documento oficial que estabelece os requisitos que os produtos cosméticos devem cumprir. (3 páginas, disponível em espanhol). **G/TBT/N/COL/34**

Projeto de documento oficial que estabelece os requisitos mínimos que as escovas de dentes de uso manual devem cumprir. (5 páginas, disponível em espanhol). **G/TBT/N/COL/35**

Projeto de documento oficial que estabelece os requisitos gerais que os desodorantes devem cumprir. (3 páginas, disponível em espanhol). **G/TBT/N/COL/36**

Projeto de documento oficial que estabelece os requisitos mínimos, correspondentes às características, que os extintores devem cumprir. (17 páginas, disponível em espanhol). **G/TBT/N/COL/37**

Projeto de documento oficial que estabelece requisitos para cloro líquido. (5 páginas, disponível em espanhol). **G/TBT/N/COL/38**

Projeto de documento oficial que estabelece requisitos que detergentes em pó abrasivos de uso doméstico devem cumprir. (3 páginas, disponível em espanhol). **G/TBT/N/COL/39**

Projeto de documento oficial que estabelece requisitos que pastas para lavar louça devem cumprir. (3 páginas, disponível em espanhol). **G/TBT/N/COL/40**

Projeto de documento oficial que estabelece requisitos para equipamentos de transfusão de sangue. (11 páginas, disponível em espanhol). **G/TBT/N/COL/41**

Projeto de documento oficial que estabelece os requisitos e métodos de ensaio aplicáveis a seringas descartáveis. (18 páginas, disponível em espanhol). **G/TBT/N/COL/42**

DINAMARCA

Projeto de documento oficial sobre cintos de segurança para usuários de cadeiras de rodas. (aproximadamente 170 páginas, disponível em dinamarquês). **G/TBT/N/DNK/15**

Projeto de documento oficial que enuncia exigências para construção de navios e equipamentos com o objetivo de garantir segurança no mar. **G/TBT/N/DNK/16**

Projeto de documento oficial que enuncia exigências para construção de pequenas embarcações comerciais. **G/TBT/N/DNK/17**

Projeto de documento oficial que estabelece restrições na importação, venda e uso de pintura biocida para fundo de embarcações. **G/TBT/N/DNK/18**

Projeto de documento oficial que estabelece requisitos para estruturas de concreto (2 páginas, disponível em dinamarquês). **G/TBT/N/DNK/19**

G/TBT/N/DNK/20

Projeto de documento oficial que estabelece princípios básicos para construções de grande porte (33

páginas, disponível em dinamarquês).

Projeto de documento oficial que estabelece modificações relacionadas a cálculos e definições de segurança para estruturas (5 páginas, disponível em dinamarquês). **G/TBT/N/DNK/21**

Projeto de documento oficial sobre embarcações (5 páginas, disponível em dinamarquês). **G/TBT/N/DNK/22**

ESLOVENIA

Projeto de documento oficial que enuncia procedimentos de avaliação da conformidade para uma grande lista de produtos. **G/TBT/N/SVK/5**

ESTADOS UNIDOS

Projeto de documento oficial que modifica documento anterior sobre requisitos de rotulagem para combustíveis alternativos e veículos à base de combustíveis alternativos. (9 páginas, disponível em inglês). **G/TBT/N/USA/40**

Projeto de documento oficial que estabelece requisitos para alimentação para recém-nascidos. (3 páginas, disponível em inglês). **G/TBT/N/USA/41**

FRANÇA

Projeto de documento oficial que estabelece aplicação obrigatória da norma "NF U 44-095"- Emendas Orgânicas - compostos que contenham matérias de uso na agronomia, obtidas do tratamento de águas (3 páginas, disponível em francês). **G/TBT/N/FRA/24**

GUATEMALA

Projeto de documento oficial que estabelece as especificações relacionadas às características e requisitos para leite de vaca pasteurizado, ultra alta temperatura (UHT) e esterilizado e homogeneizado. (15 páginas, disponível em espanhol). **G/TBT/N/GTM/9**

Projeto de documento oficial que estabelece as especificações relacionadas às características e requisitos para leite de vaca reconstituído e recombinação, pasteurizado, ultra alta temperatura (UHT), esterilizado e homogeneizado. (15 páginas, disponível

em espanhol). **G/TBT/N/GTM/10**

JAPÃO

Proposta de documento oficial que modifica documento anterior sobre rotulagem de alimentos processados. (1 páginas, disponível em inglês). **G/TBT/N/JPN/85**

Proposta de documento oficial que adiciona uma lista de produtos que contém amianto a substâncias que não devem ser produzidas, importadas, transportadas, fornecidas ou utilizadas. **G/TBT/N/JPN/86**

Projeto de documento oficial que enuncia métodos para avaliar a performance dos produtos em relação ao consumo de energia definido como valores numéricos. **G/TBT/N/JPN/87**

Projeto de documento oficial que tem como objetivo regular a qualidade dos combustíveis para veículos motorizados de forma a reduzir o nível de ácido sulfúrico contido nas emissões gasosas. **G/TBT/N/JPN/88**

LITUÂNIA

Projeto de documento oficial que especifica requisitos para bebidas alcoólicas. (10 páginas, disponível em lituano). **G/TBT/LTU/4**

MÉXICO

Projeto de documento oficial que estabelece as características e especificações do gás natural. (11 páginas, disponível em espanhol). **G/TBT/MEX/61**

PAÍSES BAIXOS

Projeto de documento oficial sobre radares de velocidade de veículos. **G/TBT/N/NLD/58**

REPÚBLICA DA CORÉIA

Projeto de documento oficial sobre cilindros e contêineres de gás, válvulas, tanques e caminhões-tanque. (29 páginas, disponíveis em coreano). **G/TBT/N/KOR/50**

REPÚBLICA TCHECA

Projeto de documento oficial que modifica documento anterior sobre produtos industriais, equipamentos elétricos, entre outros. (18 páginas,

disponível em tcheco). **G/TBT/CZE/70**

SUÍÇA

Projeto de documento oficial que modifica documento anterior sobre requisitos técnicos para motocicletas e similares. (5 páginas, disponível em alemão e francês). **G/TBT/N/CHE/26**

VENEZUELA

Projeto de documento oficial que estabelece os requisitos mínimos e métodos de ensaio aso quais deve se submeter o material de fricção empregado nos sistemas de freios dos veículos automotores, destinados ao transporte de pessoas, de carga e de mercadorias (17 páginas, disponível

em Castelhana). **G/TBT/N/VEN/25**

Projeto de documento oficial que estabelece os requisitos e condições que devem cumprir os artefatos elétricos novos, usados, reconstruídos, de segunda linha e descontinuados (8 páginas, disponível em Castelhana). **G/TBT/N/VEN/26**

Normas ISO - publicadas e canceladas no mês de maio de 2003

Nesta seção são listadas as Normas ISO publicadas e canceladas. Para aquisição das normas listadas nesta seção, basta enviar solicitação à Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, à Av. 13 de maio, 13 - 28º andar - Rio de Janeiro - RJ, tel.: (21) 3974-2300, fax (21) 2220-1762.

PUBLICADAS**JTC 1****INFORMAÇÃO TECNOLÓGICA**

ISO/IEC 13240:
2001/Cor 1:
2003

Information technology - Document description and processing languages - Interchange Standard for Multimedia Interactive Documents (ISMID) - Technical Corrigendum 1

ISO/IEC 13865:
2003

Information technology - Telecommunications and information exchange between systems - Private Integrated Services Network - Specification, functional model and information flows - Call Transfer supplementary service

ISO/IEC 13868:
2003

Information technology - Telecommunications and information exchange between systems - Private Integrated Services Network - Inter-exchange signalling protocol - Name identification

TC 2**ELEMENTOS DE FIXAÇÃO**

ISO 3506-4: 2003

Mechanical properties of corrosionresistant stainless-steel fasteners - Part 4: Tapping screws

TC 6**PAPEL, PAPELÃO E POLPAS**

ISO 11556: 1998/
Cor 1: 2003

Paper and board - Determination of curl using a single vertically suspended test piece - Technical Corrigendum 1

| | |
|-------------------|--|
| TC 8 | CONSTRUÇÃO NAVAL |
| ISO 16329: 2003 | Ships and marine technology - Heading control systems for high-speed craft |
| TC 20 | VEÍCULOS ESPACIAIS E AVIÕES |
| ISO 17666: 2003 | Space systems - Risk management |
| ISO 21961: 2003 | Space data and information transfer systems - Data entity dictionary specification language (DEDSL) - Abstract syntax |
| ISO 22643: 2003 | Space data and information transfer systems - Data entity dictionary specification language (DEDSL) - XML/DTD Syntax |
| TC 22 | VEÍCULOS RODOVIÁRIOS |
| ISO 6626-2: 2003 | Internal combustion engines - Piston rings - Part 2: Coil-spring-loaded oil control rings of narrow width made of cast iron |
| ISO 13674-1: 2003 | Road vehicles - Test method for the quantification of on-centre handling - Part 1: Weave test |
| ISO 17287:2003 | Road vehicles - Ergonomic aspects of transport information and control systems - Procedure for assessing suitability for use while driving |
| TC 23 | TRATORES E MAQUINARIA PARA AGRICULTURA E REFLORESTAMENTO |
| ISO 8082:2003 | Self-propelled machinery for forestry - Roll-over protective structures -Laboratory tests and performance requirements |
| TC 28 | PRODUTOS DE PETRÓLEO E LUBRIFICANTES |
| ISO 4263- 1: 2003 | Petroleum and related products - Determination of the ageing behaviour of inhibited oils and fluids - TOST test - Part 1: Procedure for mineral oils |
| ISO 6743-9: 2003 | Lubricants, industrial oils and related products (class L) - Classification - Part 9: Family X (Greases) |
| TC 29 | PEQUENAS FERRAMENTAS |
| ISO 6789:2003 | Assembly tools for screws and nuts - Hand torque tools - Requirements and test methods for design conformance testing quality conformance testing and recalibration procedure |
| TC 34 | PRODUTOS AGRÍCOLAS |
| ISO 11816-2: 2003 | Milk and milk products - Determination of alkaline phosphatase activity - Part 2: Fluorometric method for cheese |
| ISO 16035: 2003 | Animal and vegetable fats and oils - Determination of low-boiling halogenated hydrocarbons in edible oils |
| TC 35 | TINTAS E VERNIZES |
| ISO 2815:2003 | Paints and varnishes - Buchholz indentation test |
| ISO 8502-12: 2003 | Preparation of steel substrates before application of paints and related products -Tests for the assessment of surface cleanliness - Part 12: Field method for the titrimetric determination of water-soluble ferrous ions |

| | |
|----------------------------------|---|
| TC 38 | TÊXTEIS |
| ISO 1530:2003 | Fishing nets - Description and designation of knotted netting |
| TC 41 | POLIAS E CORREIAS |
| ISO 11749: 1995/ Cor 1: 2003 | Belt drive - V-ribbed belts for the automotive industry - Fatigue test - Technical Corrigendum 1 |
| TC 43 | ACÚSTICA |
| ISO 5136:2003 | Acoustics - Determination of sound power v radiated into a duct by fans and other air-moving devices - In-duct method |
| ISO/TR 11688-2: 1998 | Acoustics - Recommended practice for the design of low-noise machinery and equipment - Part 2: Introduction to the physics of low-noise design |
| TC 45 | BORRACHA E SEUS PRODUTOS |
| ISO 1798:1997/ Cor 1: 2003 | Flexible cellular polymeric materials - Determination of tensile strength and elongation at break - Technical Corrigendum 1 |
| ISO 7270-1: 2003 | Rubber - Analysis by pyrolytic gas-chromatographic methods - Part 1: Identification of polymers (single polymers and polymer blends) |
| TC 54 | ÓLEOS ESSENCIAIS |
| ISO 3849: 2003 | Oil of citronella, Sri Lankan type (<i>Cymbopogon nardus</i> (L.) W. Watson var. <i>lenabatu</i> Stapf.) |
| TC 61 | PLÁSTICOS |
| ISO 294-5: 2001 Cor 1: 2003 | Plastics - Injection moulding of test specimens of thermoplastic materials - Part 5: Preparation of standard specimens for investigating anisotropy - Technical Corrigendum 1 |
| ISO 868: 2003 | Plastics and ebonite - Determination of indentation hardness by means of a durometer (Shore hardness) |
| ISO 1268-9: 2003 | Fibre-reinforced plastics - Methods of producing test plates - Part 9: Moulding of GMT/STC |
| ISO 4586-2: 1997/ 2002 | High-pressure decorative laminates - Amd 3i Sheets made from thermosetting resins - Part 2: Determination of properties - Amendment 3: Lightfastness |
| ISO 4586-2: 1997/ Amd 7: 2002 | High-pressure decorative laminates - Sheets made from thermosetting resins - Part 2: Determination of properties - Amendment 7: Stain resistance and cleanability |
| ISO 4586-2: 1997/ Amd 8: 2002 | High-pressure decorative laminates - Sheets made from thermosetting resins - Part 2: Determination of properties - Amendment 8: Dimensional stability |
| ISO 4587: 2003 | Adhesives - Determination of tensile lap-shear strength of rigid-to-rigid bonded assemblies |
| ISO 11343: 2003 | Adhesives - Determination of dynamic resistance to cleavage of high-strength adhesive bonds under impact conditions - Wedge impact method |
| ISO 13445: 2003 | Adhesives - Determination of shear strength of adhesive bonds between rigid substrates by the block-shear method |
| ISO 15023-2: 2003 | Plastics - Poly(vinyl alcohol) (PVAL) materials - Part 2: Determination of properties |

| | |
|--------------------|--|
| ISO 15105-2: 2003 | Plastics - Film and sheeting - Determination of gas-transmission rate - Part 2: Equal-pressure method |
| ISO 16014-1: 2003 | Plastics - Determination of average molecular mass and molecular mass distribution of polymers using size-exclusion chromatography - Part 1: General principles |
| ISO 16014-3: 2003 | Plastics - Determination of average molecular mass and molecular mass distribution of polymers using size-exclusion chromatography - Part 3: Low-temperature method |
| ISO 16014-4: 2003 | Plastics - Determination of average molecular mass and molecular mass distribution of polymers using size-exclusion chromatography - Part 4: High-temperature method |
| TC 67 | MATERIAIS E EQUIPAMENTO PARA INDÚSTRIAS DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL |
| ISO 10427-3: 2003 | Petroleum and natural gas industries - Equipment for well cementing - Part 3: Performance testing of cementing float equipment |
| TC 68 | SERVIÇOS BANCÁRIOS E FINANCEIROS |
| ISO 18245: 2003 | Retail financial services - Merchant category codes |
| TC 72 | MAQUINARIA TÊXTIL E ACESSÓRIOS |
| ISO 5248: 2003 | Textile machinery and accessories - Dyeing and finishing machinery - Vocabulary for ancillary devices |
| TC 92 | ENSAIOS AO FOGO SOBRE ESTRUTURAS, COMPONENTES E MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO |
| ISO 12468-1: 2003 | External exposure of roofs to fire - Part 1 Test method |
| ISO/TR 15655: 2003 | Fire resistance - Tests for thermo-physical and mechanical properties of structural materials at elevated temperatures for fire engineering design |
| TC 94 | SEGURANÇA PESSOAL - EQUIPAMENTO E VESTUÁRIO DE PROTEÇÃO |
| ISO 15384:2003 | Protective clothing for firefighters - Laboratory test methods and performance requirements for wildland firefighting clothing |
| TC 102 | MINÉRIOS DE FERRO |
| ISO 9516-1: 2003 | Iron ores - Determination of various elements by X-ray fluorescence spectrometry - Part 1: Comprehensive procedure |
| TC 107 | REVESTIMENTOS METÁLICOS E INORGÂNICOS |
| ISO 2177:2003 | Metallic coatings - Measurement of coating thickness - Coulometric method by anodic dissolution |
| TC 108 | VIBRAÇÃO E CHOQUE |
| ISO 2631-2: 2003 | Mechanical vibration and shock - Evaluation of human exposure to whole-body vibration - Part 2: Vibration in buildings (1 Hz to 80 Hz) |
| TC 117 | INDÚSTRIA DE VENTILADORES |
| ISO 14694: 2003 | Industrial fans - Specifications for balance quality and vibration levels |

| | |
|--------------------|--|
| TC 122 | ACONDICIONAMENTO |
| ISO 8317: 2003 | Child-resistant packaging - Requirements and testing procedures for reclosable packages |
| TC 130 | TECNOLOGIA GRÁFICA |
| ISO 12648: 2003 | Graphic technology - Safety requirements for printing press systems |
| ISO/TR 16066: 2003 | Graphic technology - Standard object colour spectra database for colour reproduction evaluation (SOCS) |
| TC 138 | TUBOS PLÁSTICOS, ACESSÓRIOS E VÁLVULAS PARA TRANSPORTE DE FLUÍDOS |
| ISO 15494:2003 | Plastics piping systems for industrial applications - Polybutene (PB), polyethylene (PE) and polypropylene (PP) - Specifications for components and the system - Metric series |
| TC 147 | QUALIDADE DA ÁGUA |
| ISO 5815-1: 2003 | Water quality - Determination of biochemical oxygen demand after n days (BODN) Part 1: Dilution and seeding method with allylthiourea addition |
| ISO 5815-2: 2003 | Water quality - Determination of biochemical oxygen demand after n days (BODN) Part 2: Method for undiluted samples |
| TC 156 | CORROSÃO DE METAIS E LIGAS |
| ISO 7539-9: 2003 | Corrosion of metals and alloys - Stress corrosion testing - Part 9: Preparation and use of pre-cracked specimens for tests under rising load or rising displacement |
| TC 163 | ISOLADOR TÉRMICO |
| ISO 15148: 2003 | Hygrothermal performance of building materials and products - Determination of water absorption coefficient by partial immersion |
| TC 164 | ENSAIO MECÂNICO DE METAIS |
| ISO 12106: 2003 | Metallic materials - Fatigue testing Axial-strain-controlled method |
| ISO 12107: 2003 | Metallic materials - Fatigue testing Statistical planning and analysis of data |
| TC 172 | ÓTICA E INSTRUMENTOS ÓTICOS |
| ISO 9345-2: 2003 | Optics and optical instruments -Microscopes - Imaging distances related to mechanical reference planes - Part 2: Infinity-corrected optical systems |
| ISO 10110-14: 2003 | Optics and optical instruments - Preparation of drawings for optical elements and systems - Part 14: Wavefront deformation tolerance |
| ISO 11990: 2003 | Optics and optical instruments - Lasers and laser-related equipment - Determination of laser resistance of tracheal tube shafts |
| ISO 12005: 2003 | Lasers and laser-related equipment - Test methods for laser beam parameters Polarization |
| TC 176 | GERÊNCIA E GARANTIA DA QUALIDADE |
| ISO 10012: 2003 | Measurement management systems - Requirements for measurement processes and measuring equipment |

| | |
|----------------------|--|
| TC 190 | QUALIDADE DO SOLO |
| ISO/TS 14256-1: 2003 | Soil quality - Determination of nitrate, nitrite and ammonium in field-moist soils by extraction with potassium chloride solution - Part 1: Manual method |
| ISO 14507: 2003 | Soil quality - Pretreatment of samples for determination of organic contaminants |
| ISO 16586: 2003 | Soil quality - Determination of soil water content as a volume fraction on the basis of known dry bulk density - Gravimetric method |
| TC 193 | GÁS NATURAL |
| ISO 6974-4: 2000 | Natural gas - Determination of composition with defined uncertainty by gas chromatography - Part 4: Determination of nitrogen, carbon dioxide and C1 to C5 and C6+ hydrocarbons for a laboratory and on-line measuring system using two columns |
| ISO 6974-5: 2000 | Natural gas - Determination of composition with defined uncertainty by gas chromatography - Part 5: Determination of nitrogen, carbon dioxide and C1 to C5 and C6+ hydrocarbons for a laboratory and on-line process application using three columns |
| TC 198 | ESTERILIZAÇÃO DE PRODUTOS |
| ISO 13408-2: 2000 | Aseptic processing of health care products - Part 2: Filtration |
| TC 201 | ANÁLISE QUÍMICA DE SUPERFÍCIE |
| ISO 181141: 2003 | Surface chemical analysis - Secondary-ion mass spectrometry - Determination of relative sensitivity factors from ion-implanted reference materials |
| TC 213 | VERIFICAÇÃO E ESPECIFICAÇÕES GEOMÉTRICA E DIMENSIONAL DE PRODUTOS |
| ISO/TR 16015: 2003 | Geometrical product specifications (GPS) - Systematic errors and contributions to measurement uncertainty of length measurement due to thermal influences |

CANCELADAS

| | | | |
|--------------------|---|-------------------|--|
| TC 30 | MEDIÇÃO DO FLUXO FLUIDO EM CONDUTOS FECHADOS | TC 67 | MATERIAIS E EQUIPAMENTO PARA INDÚSTRIAS DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL |
| ISO 3354: 1 988 | | ISO 18165:2001 | (replaced by ISO 10427-3: 2003) |
| ISO 3966: 1977 | | TC 147 | QUALIDADE DA ÁGUA |
| ISO 4053-1: 1977 | | ISO 5815:1989 | (replaced by ISO 5815-1: 2003 e ISO 5815-2: 2003) |
| ISO 4053-4: 1978 | | TC 176 | GERÊNCIA E GARANTIA DA QUALIDADE |
| ISO 7194: 1983 | | ISO 10012-1: 1992 | (replaced by ISO 10012: 2003) |
| ISO/TR 12765: 1998 | | ISO 10012-2: 1997 | (replaced by ISO 10012: 2003) |

Resumos

Cópias dos artigos resumidos nesta seção podem ser obtidos no Inmetro/Núcleo de Informação Xerém (Nixer), à Av. N. S. das Graças, 50, 25250-020, Xerém, Duque de Caxias, RJ, tel: (21) 2679-9293; e-mail: nixer@inmetro.gov.br. No caso de solicitações através de e-mail ou carta, é necessário informar o endereço completo e telefone. Os artigos apresentados aqui não refletem, necessariamente, a opinião do Inmetro e são de responsabilidade exclusiva de seus autores.

ALIMENTO

DI 1731 - Vigilância sanitária: Avaliação e controle da qualidade dos alimentos.

Com o surgimento de alimentos preparados começaram a ocorrer os problemas relacionados a certas doenças devido, principalmente, à sua conservação e manipulação inadequada. Para isso, faz-se necessário estabelecer normas, limites e padrões, exercendo tarefas de inspeção, controle, fiscalização e vigilância para assegurar a qualidade dos alimentos comercializados. Este trabalho apresenta o resultado de vistorias realizadas em 52 estabelecimentos comerciais em Presidente Prudente - SP, classificando-os de acordo com os critérios estabelecidos pela Vigilância Sanitária Municipal.

VALEJO, Fernando A. Mourão; MANTOVAN, Fernando Buzatto; et al. Vigilância sanitária: Avaliação e controle da qualidade dos alimentos. *Higiene Alimentar*, São Paulo, mar./2003, nº 106, p. 16-21

DI 1732 - Eficácia da água ozonizada contra patógenos encontrados em água e alimentos.

Recentes doenças associadas a microorganismos emergentes, tais como *Listeria* e cepas virulentas tem aumentado o interesse na exploração de diferentes desinfetantes para a sanificação de alimentos. O ozônio vem ganhando espaço como uma alternativa para o processamento de alimentos, pois esta substância apresenta alta capacidade desinfetante e sanificante, atua sobre um grande número de microorganismos, não deixa resíduos tóxicos na água e nos alimentos. O objetivo deste trabalho é avaliar a eficácia da água ozonizada contra patógenos encontrados em água e alimentos.

VEIGA, Sandra Maria Oliveira Morais; NASCIMENTO, Luiz Carlos do; et al. Eficácia da água ozonizada contra patógenos encontrados em água e alimentos. *Higiene Alimentar*, São Paulo, mar./2003, nº 106, p. 95-99

DI 1733 - Determinação dos teores de cobre e zinco em alimentos.

O cobre e zinco, elementos traços considerados essenciais ao corpo humano, participam como co-fatores de uma série de reações enzimáticas. O teor total de cobre e zinco foi determinado em alimentos, porém, isso não garante o conhecimento da fração aproveitada pelo mesmo, mas auxilia na indicação com objetivo de suplementar a carência destes elementos. O artigo apresenta nas tabelas I e II os teores de cobre e zinco, respectivamente, nas amostras analisadas.

TAKASE, Iracema; BARROS, Aline Mota; ANDRADE, Édira Castelo Branco de. Determinação dos teores de cobre e zinco em alimentos. *Higiene Alimentar*, São Paulo, abr./2003, nº 107, p. 103-106

AUTOMAÇÃO

DI 1734 -Uma exigência do mercado.

A adoção do Sistema EAN.UCC comprova sua eficácia como ferramenta de gestão da cadeia de su-

primentos com as vantagens trazidas para todos os elos, do produtor até o consumidor final. E isso não é fruto de mera escolha individual dessa ou daquela empresa, mas sim, consequência direta das melhorias de gestão trazidas para o conjunto da cadeia, verificadas pelas empresas e usuários. Acompanhe, a seguir, uma abordagem sobre o assunto.

Uma exigência do mercado. *Automação EAN Brasil*, mar./abr./2003, nº 95, p. 14-19

DI 1735 - Automação do Controle térmico na Aciaria da CST.

Desperdícios térmicos resultantes da não estabilização da rotina e da alta variabilidade do processo, não são mais admissíveis no mundo atual de altíssima competitividade. O desenvolvimento de um sistema de controle térmico totalmente automatizado e integrado torna-se necessário para melhorar o controle sobre a temperatura do aço líquido e para minimização de perdas. Esse trabalho apresenta a automação do projeto "Controle Térmico na Aciaria da CST" e inclui o desenvolvimento do projeto, o modelo de cálculo de temperaturas visadas, melhorias no Sistema de Sincronismo, a implementação do Sistema de Sincronismo de Panela vazia e os resultados atuais do projeto.

MACHADO, Lourival Silva; HENRIQUE, Bruno Rodrigues; ROSA, Breno. Automação do Controle térmico na Aciaria da CST. *Revista Metalurgia e Materiais*, São Paulo, mar./2003, nº 531, p. 16-19

COMÉRCIO EXTERIOR

DI 1736 - Alca. A guerra no meio do caminho.

Os parlamentos dos países que integrarão a Área de Livre Comércio das Américas (Alca) terão que votá-la até meados de 2005. Esse prazo é viável? Nesta entrevista, o presidente do Instituto Roberto Simonsen, Ruy Altenfelder, fala sobre isso e como o acordo está sendo encaminhado. Diz que o Brasil está fazendo o dever de casa, mas acha que a guerra contra o Iraque, decidida por cima das Nações Unidas, introduziu desconfiança no processo, com a ruptura do multilateralismo. Veja a seguir.

Alca. A guerra no meio do caminho. *Rumos*, Rio de Janeiro, abr./2003, nº 207, p. 4-7

ENERGIA

DI 1737 - Em busca de soluções.

Mergulhado numa grave crise, o setor elétrico brasileiro é alvo de grande preocupação para o atual governo. Em busca de soluções para o extenso rol de problemas, o Ministério de Minas e Energia criou um grupo de trabalho cujo objetivo é propor o esboço de um modelo para o sistema. Entre os estudos avaliados por esse grupo está a proposta do professor Ildo Sauer, do Instituto de Energia Elétrica da USP e diretor de Gás e Energia da Petrobrás, que participou do programa energético do PT durante a campanha eleitoral de 2002. Veja, a seguir, as idéias defendidas por Ildo Sauer nesta entrevista Exclusiva.

Em busca de soluções. *Revista Abinee*, São Paulo, mar./2003, nº 22, p. 6-9

DI 1738 - Programa de eficiência energética do Ministério da Previdência e Assistência Social.

Este trabalho apresenta o estudo detalhado feito nas instalações elétricas do Edifício Anexo do Ministério da Previdência e Assistência Social (MPAS), para a implantação de um programa de uso eficiente e racional da energia. Além do estudo para determinar a melhor modalidade tarifária, são apresentados os resultados do levantamento da carga instalada no prédio e para corrigir o fator de potência, com banco de capacitores.

CASTRO, Marco Aurélio Lenzi; FERREIRA FILHO, Anésio de Leite; MONTEIRO, Fernando Figueiredo de. Programa de eficiência energética do Ministério da Previdência e Assistência Social. *Eletricidade Moderna*, São Paulo, mar./2003, nº 348, p.130-141.

DI 1739 - Energia elétrica. Eficiência, êta coisa difícil.

Ninguém duvida que ela seja o motor do desenvolvimento. Por isso mesmo, merece todo o cuidado. Assim como a água, uma das suas principais fontes, não é inesgotável. Apesar disso, tem sido vítima de abuso, por parte do Estado ou do mercado. A eficiência no seu uso, embora seja, na teoria, inquestionável, na prática é de difícil viabilização. O Brasil, que tanto precisa desse recurso para retomar o seu desenvolvimento, ainda tem muito o que aprender e colocar em prática, em se tratando de eficiência energética, apesar do sucesso que viveu em 2001, com o racionamento. Quem fala sobre o assunto, nesta entrevista, é o engenheiro Jayme Buarque de Hollanda, diretor geral do Instituto Nacional de Eficiência Energética.

Energia elétrica. Eficiência, êta coisa difícil. *Rumos*, Rio de Janeiro, mar./2003, nº 206, p. 4-8

GESTÃO AMBIENTAL**DI 1740 - Economia verde.**

A estratégia de encontrar soluções sustentáveis para enfrentar o impacto ambiental provocado pela siderurgia brasileira está proporcionando o surgimento cada vez mais intenso nas usinas de projetos inovadores voltados ao reaproveitamento de resíduos sólidos, pós, efluentes líquidos e gasosos, produzindo receitas não operacionais significativas e ganhos de eficiência. Além da venda de carbono com base no Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (Clean Development Mechanism - CDM), do Protocolo de Kyoto, as usinas vem transformando a gestão de resíduos de material sucata numa espécie de "economia verde", gerando agregados para utilização como insumos na indústria de cimento, química e cerâmica, de infra-estrutura de transporte e na própria produção de aço.

JOCKYMAN, André; SILVA, Maroni J. Economia verde. *Metalurgia e Materiais*, São Paulo, abr./2003, nº 532, p.170-179

DI 1741 - Avaliação do ciclo de vida de produtos.

A norma NBR ISO 14040, que trata da avaliação do ciclo de vida, chegou para complementar a família ISO 14000 e mudar o foco das empresas em relação a seus produtos, entrando na análise dos componentes da cadeia de suprimentos e considerando o fim da vida dos produtos e embalagens que consumimos. A seguir, os incentivos para que as corporações adotem essa ferramenta de gestão ambiental e os benefícios que ela traz para o desenvolvimento sustentável.

ANDRADE, Hubmaier. Avaliação do ciclo de vida de produtos. *Banas Qualidade*. São Paulo, mar./2003, nº 130, p. 76-77

INOVAÇÃO**DI 1742 - Inovação 100% nacional.**

A catarinense Busscar e a paulista Eletro somaram sua vocação inovadora e estão lançando um ônibus híbrido, de piso baixo (low floor), solução ecologicamente correta e que oferece grande conforto. A seguir, o diretor de Vendas e Tecnologia da Bsscar, Claudio Nielson, descreve, nesta entrevista, as qualidades do produto, que tem como ponto principal, ser 100% nacional, em todos os aspectos inovadores.

Inovação 100% nacional. *Rumos*, Rio de Janeiro, mar./2003, nº 206, p. 22-23

METROLOGIA E QUALIDADE**DI 1743 - Auditorias internas NBR ISO/IEC 17025.**

Nas auditorias internas é importante auditar cada seção da NBR ISO/IEC 17025, periodicamente.

Esta periodicidade quem estabelece é o próprio laboratório. Este artigo aborda a importância do laboratório programar as auditorias internas, denominadas horizontais e verticais. Porém, qual é a diferença entre elas? Confira a seguir.

MEDEIROS, Matheus de. Auditorias internas NBR ISO/IEC 17025. *Metrologia e Instrumentação*, São Paulo, abr./2003, nº 19, p. 6-7

DI 1744 - A qualidade dos serviços de calibração de instrumentos de medição.

Neste trabalho, que teve como estudo de caso os laboratórios da Dimci, os autores propõem um modelo de gestão generalista e de aplicação universal com o objetivo de homogeneizar a forma de implementação de ações, visando atender com consistência os requisitos técnicos da ISO/IEC 17025 (no Brasil NBR ISO/IEC 17025) que trata dos "requisitos gerais para competência de laboratórios de ensaio e calibração" e assegurar a confiabilidade metrológica nos serviços de calibração realizados pelos institutos nacionais.

SILVA, José Ricardo da; OLIVEIRA, José Carlos Valente de; OGINO, Luiz Macoto; et al. A qualidade dos serviços de calibração de instrumentos de medição. *Metrologia e Instrumentação*, São Paulo, abr./2003, nº 19, p. 8-20.

DI 1745 - A vida sobre pressão.

Postos de gasolina calibram pneus com o barômetro. Médicos diagnosticam, muitas vezes, a partir da pressão arterial dos pacientes. Para isso são usados esfigmomanômetros. Mas até que ponto esses aparelhos oferecem um resultado confiável? Até que ponto eles podem colocar em risco a vida de seus usuários? Como controlar a qualidade desses instrumentos? Como tornar a pressão mais uma aliada à vida do que inimiga dos homens? A seguir, especialistas falam sobre a importância de se manter esses instrumentos em boas condições de uso e perfeitamente calibrados.

CASSANO, Daniel. A vida sobre pressão. *Metrologia e Instrumentação*, São Paulo, abr./2003, nº 19, p. 21-26.

DI 1746 - Integrando a ISO 9000:2000 à ISO/IEC 17025 em laboratórios de ensaios ou calibração.

A definição de padrões é essencial para garantir que as operações de um laboratório de calibração ou ensaios tenha credibilidade e demonstre capacidade e competência para a realização da calibração/ensaios, e que também possa proporcionar resultados por meio de um parâmetro com reconhecimento para o credenciamento junto aos órgãos competentes. Este artigo mostra como se pode estruturar e implementar um Sistema Integrado de Gestão da Qualidade, por meio de padrões normativos, mas especificamente, utilizando a NBR ISO/IEC 17025 em conjunto com a NBR ISO 9000:2000, que irá contemplar as exigências normativas dos dois padrões.

LIMA, A. Conrado de. Integrando a ISO 9000:2000 à ISO/IEC 17025 em laboratório de ensaios ou calibração. *Metrologia e Instrumentação*, São Paulo, abr./2003, nº 19, p. 31-41.

NORMALIZAÇÃO

DI 1747 - ISO 9001:2000. Está chegando a hora.

Faltam poucos meses para o término do prazo que as empresas têm para migrarem da ISO versão 94 para a nova versão 2000. No Brasil, cerca de dez mil empresas possuem a certificação ISO e, desse total, apenas um terço obteve a recertificação na nova versão 2000. Quem não correr, pode ficar de fora, o que significa perder clientes, ter dificuldades para exportar e alavancar novos negócios. Nesta reportagem, especialistas ligados às áreas de normalização e qualidade de várias empresas e entidades falam sobre o assunto.

LUCENA, Luiz Carlos. ISO 9001:2000. Está chegando a hora. *Banas Qualidade*. São Paulo, abr./2003, nº 131, p. 26-31.

PROTEÇÃO**DI 1748 - Aterramento de equipamentos de telecomunicação utilizando o aço das fundações.**

A utilização das armaduras de aço já existentes no concreto das fundações dos edifícios como eletrodo de aterramento, como consta no texto das normas NBR 5410 e NBR 5419, é um recurso que pode ser aplicado também nas instalações de telecomunicações construídas em um único pavimento. É o que mostra este trabalho, baseado na experiência realizada em um edifício existente, que não havia sido construído com essa finalidade.

SANTANNA, Cezar José. Aterramento de equipamentos de telecomunicação utilizando o aço das fundações. *Eletricidade Moderna*, São Paulo, mar./2003, nº 348, p. 50-65.

DI 1749 - Como proteger os sensores de automação e sua eletrônica.

É difícil livrar-se das perturbações eletromagnéticas, sobretudo quando a instalação é muito extensa ou a eletrônica usa múltiplas interconexões. A dificuldade aumenta quando a eletrônica mistura tecnologias (analógicas e digitais, por exemplo), como os sistemas com sensores. Regras elementares de proteção eletromagnética dos sensores associados à sua informática apresentam bons resultados, na maioria dos casos. Veja a seguir.

DECOURT, Gilles. Como proteger os sensores de automação e sua eletrônica. *Eletricidade Moderna*, São Paulo, mar./2003, nº 348, p. 142-151.

QUALIDADE**DI 1750 - Seis fundamentos para a solução de problemas.**

“Teorizar sobre soluções como base fundamental da melhoria contínua pode ser simples, mas realizá-las de maneira sistemática e efetiva é muito mais complicado. As habilidades para soluções raramente surgem naturalmente; elas devem ser aprimoradas e praticadas diariamente”. Existem seis fundamentos consistentes, que quase sempre estão presentes quando os problemas são solucionados de forma eficiente e duradoura. Se esses seis fundamentos forem incorporados à sua estratégia de soluções, a melhoria contínua acontecerá inevitavelmente. É o que o autor explica detalhadamente neste artigo.

COCHRAN, Craig. Seis fundamentos para a solução de problemas. *Banas Qualidade*. São Paulo, abr./2003, nº 131, p. 20-24

DI 1751 - O processo de seleção do projeto.

Muitas discussões sobre a seleção de projetos vêm ocorrendo nas empresas que adotam o Seis Sigma. De fato, muitos acreditam que a seleção do projeto é o elemento mais difícil no desenvolvimento do Seis Sigma. Dentre as quatro fases-chave existentes para o amadurecimento do processo de seleção do projeto, o artigo se propõe discutir duas delas, a saber: como gerar seu portfólio de projetos e criar um sistema geral de melhoria organizacional.

SNEE, Ronald D.; RODEBAUGH Jr., William F. O processo de seleção do projeto. *Banas Qualidade*. São Paulo, abr./2003, nº 131, p. 10-14. (Traduzido por Cinthia Garcia Alencar, da SETEC).

DI 1752 - Serviço público vai atrás da qualidade.

“De maneira geral, sempre existiu no Brasil o conceito de que o serviço público pode ser feito à revelia do consumidor, contudo, isso tende a mudar e muitos órgãos públicos estão indo atrás de processos de qualidade, a fim de haver mais respeito aos direitos do cidadão”. Este artigo especial sobre qualidade no serviço público, traz o depoimento do consultor de empresas e órgãos públicos, Faustino Vicente. A seguir, o Coordenador de Planejamento do Inmetro, Ricardo de Oliveira, fala sobre o processo de modernização do Inmetro, que teve como premissa básica de mudança a produção de resultados voltados para a sociedade, não limitando-se apenas a aprimoramentos internos. Por último, o artigo

apresenta o relato de uma experiência bem sucedida de implementação de sistema de avaliação de desempenho, numa Secretaria do Governo.

Serviço público vai atrás da qualidade. *Banas Qualidade*. São Paulo, abr./2003, nº 131, p. 64-79

Referências Bibliográficas

Informações sobre os itens referenciados abaixo podem ser obtidas através de solicitação ao Inmetro/ Núcleo de Informação Xerém (Nixer), à Av. N. S. das Graças, 50, CEP: 25250-020, Xerém, Duque de Caxias, RJ tel: (21) 2679-9293; e-mail: nixer@inmetro.gov.br. No caso de solicitações através de e-mail ou carta, é necessário informar o endereço completo e telefone.

INFORMAÇÃO GERENCIAL

INMETRO **Barreiras técnicas ao comércio internacional**: a experiência das exportações brasileiras. Sumário e Conclusões. Rio de Janeiro: out. 1997. 32 p. texto baseado em estudo da Funcex

A-3852

PAYNE, Chris **Aprenda em 21 dias ASP NET**. Rio de Janeiro: Campus, 2001. 918 p. Inclui CD-ROM

A-3853

BROPHY, Keith **Aprenda em 21 dias VB Script**. Rio de Janeiro: Campus, 1997. 850 p. Inclui CD-ROM

A-3854

WEISSINGER, A Keyton **ASP, o guia essencial**. Rio de Janeiro: Campus, 2000. 505 p.

A-3855

GOODMAN, Danny **JAVASCRIPT a Bíblia**. Rio de Janeiro: Campus, 2001. 909 p.

A-3856

POWERS, Shelley **Desenvolvendo componentes ASP**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2001. 830 p.

A-3857

INFORMAÇÃO DE REFERÊNCIA

CATÁLOGO de Serviços 2002-2003 Rio de Janeiro: CT Brasil, INT, 2003. 56 p.

R-1573

HISTÓRIA da Ordem dos Economistas de São Paulo 1935-2002, ensino, pesquisa e profissão de economista em São Paulo. São Paulo: Narrativa-um, 2001. 120 p.

R-1574

ANUÁRIO estatístico Brasília, D.F. Brasil Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, abr. 2003. 64 p.

R-1575

RELATÓRIO de inflação Brasília, D.F. Banco Central do Brasil, 2003. p.1-164

R-1576

NEXOS econômicos. Salvador, BA. UFBA/FCE, 1999 - 170 p. (Indústria Brasileira: oportunidades e desafios, 11).

R-1577

**INFORMAÇÃO EM METROLOGIA, NORMALIZAÇÃO
E QUALIDADE**

FOWLES, Grant R. *Introduction to modern optics*. 2 ed.
NewYork: Dover Publications, 1989. 328 p.

T-5491

CARVALHO, J. L. Martins de **Sistemas de controle au-
tomático**. Rio de Janeiro: LTC, 2000. 391 p.

T-5492

QUINN, T. J. Practical realization of the definition of the
metre, including recommended radiations of other
optical frequency standards. *Metrologia*, Sèvres, v. 40,
n. 2, p. 103-138, Apr.2003.

T-5493

VEEN, Adriaan M. H. van der , COX, Maurice G. Error

analysis in the evaluation of measurement uncertainty
Metrologia, Sèvres, v. 40, n. 2, p. 42-50, Apr. 2003.

T-5494

VELDMAN, C. S. A novel implementation of an ISO
standard method for primary vibration calibration by
laser interferometry *Metrologia*, Sèvres, v. 40, n. 2, p.
1-8 Apr. 2003.

T-5495

SIQUEIRA, José Renato Real. *Calibração de padrões e
instrumentos de medir*, massa específica, volume, vis-
cosidade In: Curso Técnico de Metrologia Disciplina:
metrologia mecânica Duque de Caxias, RJ: abr. 2002.
26 p.

T-5496

Site do Inmetro

Por que mudou? Mudou porque... Navegar é preciso

Entrevista com **PAULO ROBERTO BRAGA E MELLO**
Chefe da Divisão de Informação Tecnológica da
Coordenação Geral de Planejamento

Quem define a formatação e o conteúdo do site Inmetro?

Existe um grupo gestor, chamado Comitê Internet, que é a autoridade máxima do site. A Divisão de Informação Tecnológica (Divit) exerce a secretaria executiva desse comitê, formado por representantes da alta administração do Inmetro e que tem como principal função fazer sugestões, propostas e avaliações. Todo e qualquer passo dado tem que ser administrado pelo comitê, que se reúne regularmente.

Por que o site mudou?

O site está no ar há quase dois anos. Com o passar do tempo é importante que sua versão gráfica e de conteúdo sejam modificados. Mudar não é só modificar a apresentação, é manter o site dinâmico. Enfim, para a versão nova, nós apresentamos o trabalho que desenvolvemos, como secretaria executiva, ao comitê. Nosso trabalho foi aprovado e fizemos os acertos finais com as sugestões apresentadas.

... Mudar não é só modificar a apresentação, é manter o site dinâmico. ...

Quais são as grandes diferenças entre o novo site e o que está disponível atualmente?

O novo site segue uma tendência dominante na internet, que é ter sites mais limpos, com respostas mais rápidas. Um projeto gráfico pesado interfere na velocidade de transmissão das respostas. Para o usuário a rapidez de acesso é muito importante e, por isto, a grande tendência da internet é de que todos os sites sejam mais leves.

Essa é a novidade mais importante?

É difícil definir o mais importante. Eu diria que o fundamental é a combinação dos componentes conteúdo, projeto gráfico, navegabilidade e o Inmetro Eletrônico.

Como assim?

O novo site traz, assim como o anterior, um conjunto de notícias que são de responsabilidade do Serviço de Comunicação Social (Secom). No lado esquerdo tem uma coluna com as competências do Inmetro, ou seja: Metrologia, Credenciamento, Informação Tecnológica, etc.

No lado direito está uma orientação de implementação do que se chama Governo Federal Eletrônico, ou seja, o Inmetro Eletrônico, onde são disponibilizados eletronicamente nossos produtos e serviços. É basicamente no Inmetro Eletrônico que o usuário acessa com facilidade o que deseja. Tem as bases de dados, informações sobre a rede brasileira de calibração e certificação, por exemplo. O crescimento da coluna de produtos e serviços é o fortalecimento do E-Inmetro.

Qual seria o objetivo maior do Inmetro Eletrônico?

Gostaríamos que fosse possível ao Inmetro credenciar os organismos ou aprovar o modelo de um instrumento de medição pelo site. Por exemplo: desde o ato de pedir uma aprovação de modelo de instrumento de medição até a publicação da portaria de aprovação do modelo, todo o trabalho pudesse ser feito pelo site. No processo de aprovação de credenciamento a mesma coisa; aqueles

que quisessem se credenciar, seja organismo ou laboratório que pudessem fazê-lo eletronicamente.

A seu ver, então, a coluna de produtos e serviços é a grande modificação?

Certamente, porque ela caminha na direção do Inmetro Eletrônico. Além disso temos um *Banco de Artigos Técnicos*, uma novidade que pretende reunir a produção técnico-científica do Inmetro. Todos os que trabalham no Instituto podem enviar seus textos, contanto que avalizado pelo seu diretor e/ou coordenador. É uma forma de organizar conhecimento de todos os que trabalham no Inmetro. Eu considero esse instrumento da maior relevância porque vai dar uma outra visão do Inmetro para a sociedade. É a visibilidade do conhecimento. Quanto mais artigo técnico nesse banco mais poderemos dizer: o Inmetro produz conhecimento.

O Inmetro já tem uma confiabilidade altíssima junto a sociedade...

É, mas agora vai poder mostrar isso do ponto de vista acadêmico, da produção escrita. Na área de barreiras técnicas, por exemplo, temos um grande conjunto de

artigos técnicos e na área de gestão também. O banco está organizado e classificado pelas competências do Inmetro, e todas as áreas deverão contribuir com seus artigos.

E ainda há outras mudanças?

Há sim, várias. Na área de Produtos e Serviços teremos o *Fórum de Discussão* com o objetivo de debater questões técnicas. Quando houver necessidade de um veículo para troca de informações e debates você usa o *Fórum de Discussão*. Qualquer área do Inmetro poderá oferecer um tema para ser debatido; basta oferecer o tema e o moderador. Exemplificando; se a área da Qualidade tem uma questão que precisa discutir melhor para elaborar um regulamento técnico, onde há necessidade da participação de terceiros, tanto interna quanto externamente, pode usar aquele fórum para chegar a uma formulação final.

Outros destaques são a *Informação em Destaque* e *Enquete* que foram inseridas para facilitar a navegabilidade. Nós estamos instalando um software no novo site que vai medir os acessos, item por item, e mostrar em *Informação em Destaque*, na primeira página, o tema mais acessado. A *Enquete* é um módulo onde serão feitas pesquisas sem caráter científico; é muito mais um instrumento que dá oportunidade ao usuário de opinar e ao Inmetro de identificar tendências. Todos aqueles que trabalham no Inmetro poderão sugerir ao representante da sua área no Comitê Internet temas para a *Enquete*. É uma forma do funcionário participar fazendo com que o site da organização esteja o tempo todo sendo fiscalizado.

Mas já existe o atualize...

Certamente. O Atualize tem sido muito útil para o dina-

mismo do site. Aqueles que trabalham no Inmetro têm feito uso dessa ferramenta. Antes, quando tinha alguma coisa para atualizar no site, mandavam um papel qualquer, um e-mail, vinham até aqui... Nós percebemos a demanda e a ferramenta foi um tiro na mosca porque, após dois anos no ar pela rede, recebemos quase duas mil sugestões. Ficou claro que é um instrumento eficaz.

E o site traz mais alguma novidade?

A Sala da Imprensa. Uma sugestão da área de Comunicação Social que acreditou em investir mais na ação do Inmetro de pautar a imprensa. Uma excelente iniciativa. Dessa forma todos os comunicados à imprensa, ou seja, os releases e programação de eventos ficarão nesta sala. Tem também um cadastro para os profissionais da mídia; este cadastro vai formar um banco de dados importante para o Inmetro. Também tem o guia de navegação...

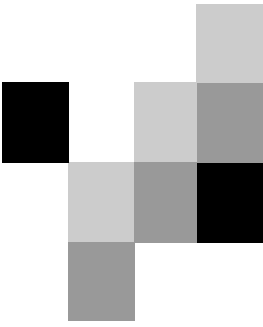
... podemos constatar cerca de 1 milhão e cem mil acessos à homepage.

O que é esse instrumento?

Com esta funcionalidade, o caminho que o usuário percorre vai sendo exibido à medida que ele navega. Assim é possível se localizar em qualquer página do site, até mesmo percorrer de volta todo o caminho que leva o usuário até aquele ponto por determinado subsite. Além disso aqueles usuários que chegaram em determinada página, através de outros sites, como motores de busca, por exemplo, conseguem identificar o trajeto para chegar àquele destino pela homepage do Inmetro.

Em dois anos quantos acessos o site do Inmetro obteve?

Hoje, com a forma de medição que temos, podemos constatar cerca de 1 milhão e cem mil acessos à homepage.



Núcleos de Informação do Inmetro



Os Núcleos de
Informação do Inmetro
atendem ao público
através de serviços
especializados de
pesquisa bibliográfica,
localização de documentos técnicos,
disseminação de informação em
metrologia e qualidade e circulação
desses documentos em papel,
meio eletrônico, ou via Internet.

Consulte-nos!

Núcleo Xerém – RJ

Av. Nossa Senhora das Graças, 50 – Xerém – Duque de Caxias – RJ – 25250-020 – Tel (21) 2679-9293/9273
Fax (21) 2679-1409 – nixer@inmetro.gov.br

Núcleo Rio Comprido – RJ

Rua Santa Alexandrina, 416 – Rio Comprido – Rio de Janeiro – RJ – 20261-232 – Tel (21) 2563-2851/2853
Fax (21) 2502-0415 – nirio@inmetro.gov.br

